

Projeto de Urbanização de Paraisópolis  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Canteiro de Obras da Construtora Camargo Correa</b>	<b>Data: 07/04/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário: 16h</b>
		<b>Autor: Maria Regina</b>
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página: 1</b>

**PAUTA:**

1. Habitação – os representantes querem discutir o reconhecimento das benfeitorias feitas através do pagamento do valor de suas casas ou abatimento no valor das prestações da unidade habitacional – CDHU/PMSP ou Carta de Crédito – Gilson
2. Prestação de contas – 1ª etapa; 2ª etapa (o que já executou) – Valores e obras já realizadas – José Maria
3. Alteração no horário de reunião do Conselho Gestor e periodicidade – Gilberto
4. Reparação aos moradores que perderam bens decorrente das chuvas de dezembro/08 – Moradores da Rua Herbert Spencer e Rua José Augusto de Souza e Silva – Pauta apresentada pelos moradores do setor 53 e 11 de Agosto
5. Não haver remoção enquanto não construir as unidades habitacionais – José Maria
6. Obras na Rua Ricardo Avenarius – Gilberto

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
Carlos Alberto Pellarin, Coordenador do Conselho Gestor, inicia a reunião com a leitura da ata da reunião. Foram sugeridas as seguintes correções: Maria Eulina, é de Ataj. Sr Mineiro esclarece que em relação ao que consta na pagina 11, 1º Parágrafo, o que correto é “a paralisação não durou 2 dias”. O Sr. Eduardo (representante da SPTrans), esclarece que em relação ao horário da reunião votou para que esta ocorresse no período da tarde e não pela manhã como consta. Maria Teresa, Coordenadora do Programa de Urbanização, ressalta a importância de se respeitar a pauta do Conselho Gestor. Maria Teresa sugeriu que fossem agendadas reuniões para discutir assuntos que fogem a pauta das reuniões do Conselho Gestor, esclarecendo que Habi encontra-se a disposição para realizar tais reuniões. Alguns moradores, representando a Viela Passarinho, sugeriram reunião a ser realizada no dia 13/04/09 às 15h no Canteiro de Obras da Construtora Camargo Corrêa, com a participação dos Conselheiros. Outro morador, também da Viela Passarinho, sugeriu ainda, que fosse feita a apresentação dos profissionais que atuam no Projeto de Urbanização, como também dos Conselheiros do Conselho Gestor Paraisópolis. Carlos Alberto Pellarin sugeriu o andamento da pauta. Sr. Gilson, Conselheiro, apresentou o primeiro ponto de pauta: 1. Habitação: Colocou que Habi apresenta as seguintes alternativas para as famílias:	Abertura da reunião e leitura da ata  Correção na Ata anterior  Pauta  Sugestão de encaminhamento  Agendamento de reuniões  Encaminhamento  Apresentação da Pauta – 1º Ponto	Carlos A. Pellarin Coordenador do C.G.  Maria Eulina, Sr. José Carlos (Mineiro) e Sr. Eduardo, conselheiros Maria Teresa coordenadora do Projeto Paraisópolis  Moradores da Viela Passarinho  Carlos Pellarin, Coordenador do CG  Gilson Conselheiro
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verba de Apoio Habitacional (VAH) - R\$ 5.000,00;</li> <li>• Verba para Compra de Moradia – R\$ 8.000,00;</li> <li>• Carta de Crédito (Convênio PMSP/CDHU) com valor</li> </ul>		

Projeto de Urbanização de Paraisópolis  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Canteiro de Obras da Construtora Camargo Correa</b>	<b>Data: 07/04/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 16h
		<b>Autor:</b> Maria Regina
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 2

<p>entre R\$ 22.000,00 à R\$ 40.000,00;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade Habitacional em Paraisópolis – CDHU/PMSP;</li> <li>• Permuta (Troca interna na própria área);</li> <li>• Atendimento provisório: aluguel no valor de R\$ 400,00 mensais.</li> </ul> <p>Ressaltou que as alternativas não garantem a moradia de forma plena, verbalizando que dentro do Programa de Urbanização existe recurso do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento - para construção das unidades habitacionais. Que os moradores terão que pagar integralmente o valor das Unidades, alegando que não entende ser justo, visto que o fundo proveniente do PAC ser um fundo perdido, de maneira que a municipalidade não terá que devolvê-lo ao Governo Federal.</p> <p>Maria Teresa, Coordenadora do Programa de Urbanização, explanou novamente todas as alternativas de atendimento habitacional oferecidas pela Secretaria Municipal de Habitação informando também que o projeto visa a construção de aproximadamente 1000 Unidades Habitacionais via PMSP, mais 800 Unidades através do CDHU, além da emissão de 500 Cartas de Créditos.</p> <p>Ressaltou que no Projeto Paraisópolis os recursos provenientes do PAC são de R\$ 60.000.000,00 (Sessenta Milhões de Reais), há também o investimento via Governo Estadual através da Sabesp (30 milhões), recurso este usado para a execução de obras de infra-estrutura, além do recurso da própria Prefeitura do Município de São Paulo.</p> <p>Maria Teresa esclareceu ainda, que para a realização de alguns trechos da obra, é necessária a desapropriação de terrenos. Para estas desapropriações, os recursos são da municipalidade e não estão inclusos nos contratos das construtoras. Lembrou aos presentes, que o financiamento das Unidades Habitacionais é subsidiado e que as famílias poderão realizar o parcelamento do valor total das Unidades em até 20 anos. Informando que dessa maneira, a Unidade Habitacional se torna propriedade da família.</p> <p>Para facilitar o entendimento dos presentes de como funciona o financiamento através da opção da Carta de Crédito, Maria Teresa, simulou que uma família que recebe um salário mínimo poderá ter uma carta de crédito no valor de R\$ 22.000,00, sendo que com o subsídio, sua carta sairá por aproximadamente R\$ 10.000,00. Quem tem renda maior, terá direito a uma Carta de valor maior, com subsídio menor e que quem ganha menos, tem uma Carta com valor menor, porém, com subsídio maior. Ressaltou ainda, que os R\$ 5.000,00 são para as famílias que optam pela Verba de Apoio Habitacional e que os R\$ 8.000,00 são destinados às famílias que optam por comprar uma casa em área pública municipal, casa esta que passa, obrigatoriamente, por vistoria pelos Engenheiros e Arquitetos de Habi. Também</p>	<p>Explanção sobre as alternativas de atendimento e os recursos financeiros destinados para a urbanização</p> <p>Esclarecimento sobre o financiamento das U.H.(s)</p>	<p>Maria Teresa Coordenadora do programa de Urbanização</p> <p>Maria Teresa Coordenadora do programa de Urbanização</p>
---	---	---

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Canteiro de Obras da Construtora Camargo Correa</b>	<b>Data: 07/04/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 16h
		<b>Autor:</b> Maria Regina
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 3

<p>existe a possibilidade de troca interna:- uma casa não esteja em frente de obras e que seus moradores desejam ir para os conjuntos habitacionais.</p> <p>Sra. Eliziane informou que em 22/12/08 ocorreu um alagamento no setor 53, e pergunta quais serão as providências.</p> <p>Após o questionamento de alguns moradores, Maria Teresa, explicou sobre casas compradas pelas famílias e não pela PMSP, sendo que a Prefeitura prestou assessoria na parte jurídica e a compra da propriedade foi em área particular.</p> <p>Fábio morador declarou ter construído sua casa e posteriormente ter alugado, questionou sobre o atendimento para os donos de casa em Paraisópolis.</p> <p>Maria Teresa esclareceu que no início do Projeto de Paraisópolis ocorreram problemas envolvendo donos das casas e inquilinos e que a Prefeitura propôs que a família que fosse dona do imóvel alugado passasse a ter direito à verba de apoio no valor de R\$ 5.000,00.</p> <p>Sr. Sabino representa duas igrejas do setor 63, verbalizou que está no local desde 1997 e vai ser removido. Também não concorda com a verba de apoio de R\$ 5.000,00 e que existem alternativas além das apresentadas, como leis e portarias; evitando oferecer R\$ 5.000,00, encaminhando as situações para que contemplem os moradores com justiça.</p> <p>Sr. Darci falou que o Projeto está sendo feito há 4 anos, e até agora não tem moradia.</p> <p>Sr. Paulo pergunta sobre a desapropriação que há emissão na posse, e se os moradores vão receber indenizações, já que o juiz exige a desocupação da área para emitir a emissão na posse. Pergunta como ficará a situação das famílias que serão removidas.</p> <p>Maria Teresa responde que elas irão para aluguel social e depois para o apartamento ou atendidas pela carta de crédito, de acordo com sua opção.</p> <p>Gilson diz que existem leis que garantem a permanência do morador em Paraisópolis. As portarias podem ser criadas a qualquer momento. Ele pede que seja assumido que enquanto não exista uma proposta que contemple o que os moradores estão pedindo, que não sejam realizadas as remoções.</p> <p>Maria Teresa disse que existem casos de risco, que precisam ser removidos para execução das obras.</p> <p>Sr. José Maria disse que a PMSP somente tiraria as pessoas quando os apartamentos estivessem prontos, mas a PMSP alega que retirou as famílias devido o risco, e só depois chegam com as obras.</p> <p>Sr. Gilberto lamenta que a PMSP não veio com um Projeto para Paraisópolis que atenda as necessidades dos moradores.</p>	<p>Alagamento</p> <p>Esclarecimento compra de casas na R. H. Spencer</p> <p>Questionamentos</p> <p>Esclarecimento sobre atendimento aos proprietários</p> <p>Esclarecimento e Comentário sobre a VAH</p> <p>Comentário</p> <p>Questionamento sobre desapropriação</p> <p>Esclarecimento sobre procedimentos da PMSP</p> <p>Solicitação de permanência de famílias na área</p> <p>Explicação</p> <p>Questionamentos</p>	<p>Elisiania, moradora</p> <p>Maria Teresa, coordenadora do Projeto Paraisopolis</p> <p>Fabio, morador</p> <p>Maria Teresa, coordenadora do Projeto Paraisopolis</p> <p>Sr. Sabino, morador</p> <p>Sr. Darci, morador</p> <p>Sr. Paulo Morador da área</p> <p>Maria Teresa Coordenadora do Projeto Paraisopolis</p> <p>Gilson Conselheiro</p> <p>Maria Teresa Coordenadora do Projeto Paraisópolis Sr. José Maria e Sr. Gilberto Conselheiros</p>
---	--	---

Projeto de Urbanização de Paraisópolis  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Canteiro de Obras da Construtora Camargo Correa</b>	<b>Data: 07/04/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 16h
		<b>Autor:</b> Maria Regina
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 4

<p>Sr. Lelo diz que é importante rediscutir o apoio habitacional. Pergunta qual é a base legal desta Política de atendimento. Propõe que o Conselho Gestor exija do Secretário da Habitação alguns esclarecimentos: Qual é a lei? Esta lei pode ser mudada? A portaria tem que ser mudada, bem como o valor das casas.</p>	Sugestão de rediscussão da política de atendimento	Lelo, 11 de Agosto
<p>Sr. Ivanildo diz que parabeniza e apóia Gilson e verbaliza que se as reivindicações não forem atendidas, o Poder Público deverá se retirar de Paraisópolis.</p>	Observação	Ivanildo Conselheiro do CG Jd. Colombo
<p>Sra Roseli, moradora protesta em relação a sair de sua casa e morar de aluguel em casas muito pequenas.</p>	Questionamento sobre remoção	Sra. Roseli, moradora
<p>Sra. Josi pergunta para onde irão as famílias que serão removidas.</p>	Questionamentos	Sra. Josi, moradora
<p>Maria Teresa diz que o prazo dado pelo Juiz para o setor 65 é de 20 dias.</p>	Esclarecimento	Maria Teresa Coordenadora
<p>Jonas diz que a maior defesa que os moradores tem é entrar com processo de usucapião, e acha que cada um deve ir atrás dos seus interesses.</p>	Esclarecimento	Jonas Conselheiro
<p>Sr. Airton pergunta se existem valores diferentes de apoio habitacional.</p>	Questionamento	Sr Airton, morador
<p>Maria Teresa explica que não, e que no caso do condomínio da Rua Herbert Spencer foi comprado para 24 famílias e elas utilizaram o dinheiro do aluguel.</p>	Esclarecimento	Maria Teresa Coordenadora do Projeto Paraisopolis
<p>Sr. Mineiro falou sobre a remoção das famílias do Brejo e que a Sra. Elizabete França se comprometeu a remover as famílias depois que as Unidades estivessem prontas. Também reclamou a respeito da grafitação das casas e que os aluguéis estão sendo onerados em Paraisópolis.</p>	Questionamentos	Sr. Jose Carlos Mineiro Conselheiro
<p>Maria Teresa explica que na reunião com a superintendente o compromisso foi de que as remoções só aconteceriam quando os prédios estivessem sendo construídos.</p>	Proposta	Maria Teresa Coordenadora do Projeto Paraisopolis
<p>Sr. Rolim fala como morador: diz que há três anos a PMSP deveria entender que o Conselho Gestor deveria ter mais força, e que não haveria mais remoção enquanto não tivesse prédios; sugeriu uma conversa com Dr.Elton (Secretário Habitação) para que haja mais respeito pelos moradores.</p>	Encaminhamento	José Rolim Morador
<p>Sr. José Maria informou que não é contra a Obra, mas sim contra a forma que as coisas acontecem.</p>	Esclarecimento	José Maria Conselheiro
<p>Sr. Carlos Pellarin sugeriu que o Sr. José Maria comente o 2º ponto da pauta.</p>	Encaminhamento	Carlos Pellarin, Coordenador CG
<p>2. Sr. José Maria quer por escrito o orçamento total das obras.</p>	Apresentação do 2º Ponto Pauta	José Maria Conselheiro
<p>Sr. Gilson sugeriu apresentação dos gastos do Projeto.</p>	Esclarecimentos	Maria Teresa Coordenadora do Projeto Paraisópolis
<p>Maria Teresa informou que houve uma reunião e que foi solicitado os gastos da 1ª etapa e 2ª etapa do Projeto em andamento. Maria Teresa realizou leitura dos gastos efetuados no Projeto em andamento.</p>		
<p>Sr. Gilberto sugeriu que as reuniões do Conselho Gestor sejam mensais com horário a partir das 17:00 h; alegou que o horário atual não está contemplando a demanda da população.</p>	Solicitação de alteração no horário das reuniões	Sr. Gilberto Conselheiro

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Canteiro de Obras da Construtora Camargo Correa</b>	<b>Data: 07/04/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário: 16h</b>
		<b>Autor: Maria Regina</b>
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página: 5</b>

<p>Carlos informou que a questão da periodicidade é bimestral lavrado em Regulamento Interno.</p> <p>Sr. Gilberto já informou que os moradores estão sendo prejudicados; sugeriu nova votação para alterar o Regimento Interno.</p> <p>Sr. Gilson informou que no início o Conselho aprovou reunião mensal com a finalidade da aproximação entre comunidade e Poder Público. Solicitou a atenção do Secretário de Habitação para compreender o momento atual de Paraisópolis.</p> <p>Sr. José Rolim concordou com Sr. Gilson falou sobre alteração da periodicidade e horário das reuniões do Conselho Gestor, afirmando ser um direito.</p> <p>Sra. Mônica afirmou que o Poder Público deve organizar em um sistema de compensação de trabalho entre os servidores públicos, para que não sofram prejuízo no trabalho noturno. Quanto à periodicidade, afirmou que as pessoas foram surpreendidas com esta decisão; sugeriu reuniões extraordinárias e no final da tarde como era realizado anteriormente.</p> <p>Maria Teresa informou que o Regimento Interno apresenta várias regras para convocação de reuniões extraordinárias.</p> <p>Sra. Gisele afirmou que poucas pessoas estão decidindo por muitas e que a PMSP impõe as condições às famílias.</p> <p>Sr. Gilberto afirmou que o Regimento Interno foi votado e que os conselheiros foram eleitos oficialmente, então eles também podem mudar o Regimento Interno, sendo que qualquer lei discutida pode ser levada para discussão e conseqüentemente para votação.</p> <p>A reunião foi encerrada por volta das 18h, informando que a próxima ocorrerá no dia 02 de junho.</p>	Esclarecimentos	Carlos Pellerin, conselheiro
	Sugestão de revisão no RI	Gilberto Conselheiro
	Questionamentos	Gilson, Conselheiro
	Questionamentos	José Rolim morador
	Questionamentos	Mônica Mation Conselheira
	Esclarecimentos	Maria Teresa Coordenadora do Projeto Paraisopolis
	Questionamentos	Gisele, moradora
Comentários	Sr. Gilberto Conselheiro	
		Carlos A.Pellarin Coordenador do CG.